



Clique aqui e crie o seu!

**Na Ruralnet, em utilidades
você encontra:**

[E-mail Grátis!](#)

[Como Anunciar](#)

[Fale com a ruralnet](#)

[Classificados](#)

[Eventos](#)

[Listas de
Discussão](#)

[Bate-Papo](#)

[Sua Opinião](#)

[Shopping](#)

[Notícias](#)

[Meio Ambiente](#)

[Pecuária](#)

[Agricultura](#)

Trabalhos Científicos

Quinta-Feira, 18 de Agosto de 2005

Tópicos:

Palavras Chave:

[Busca Detalhada \(por título, autor, etc\)](#)

Inseto da Ordem Coleoptera que se alimenta de salsa, erva daninha que ocorre em pastagem

JOANINHA VERDE, UM INSETO COM POTENCIAL PARA O CONTROLE BIOLÓGICO DA SALSA

**Green ladybug, an insect with potential for the
biological control of the Ipomoea pes-caprae**

**Paulo Henrique Soares da Silva & Carla Ruth de Carvalho
Barbosa.**

Eng°. Agr°. Doutor em Entomologia & Estudante do Curso de Biologia
UESPI.

Orientador:

E-Mail do responsável: pasilva@cpamn.embrapa.br

Instituição: Embrapa Meio-Norte

Palavras-chave: erva daninha, controle biológico

Keywords: weed, biological control

[Receber o documento \(Microsoft Word\) .doc](#)

[Retornar](#)

[Envie um
artigo](#)

[Como
funciona](#)

[Home
Artigos](#)



JOANINHA VERDE, UM INSETO COM POTENCIAL PARA O CONTROLE BIOLÓGICO DA SALSA

Paulo Henrique Soares da Silva¹
Carla Ruth de Carvalho Barbosa²

A “salsa da praia” *Ipomoea pes-caprae* Roth., é uma planta da família Convolvulaceae, cosmopolita tropical, característica das praias arenosas e marítimas. Embora seja algumas vezes pastejada pelo gado bovino, essa planta é considerada pelos criadores uma erva daninha das pastagens. Quando consumida murcha, provoca o meteorismo nos animais.

Na década de 80, verificou-se nas microrregiões de Campo Maior e Teresina a ocorrência de um inseto que se alimentava e reproduzia-se nessa planta. Exemplares enviados à especialista foram identificados como *Stolas sedecimpustulata* (Fabricius, 1781) (Coleoptera; Chrysomelidae). Desde então, tem-se observado com frequência a incidência desse inseto nessa planta, principalmente nos períodos de chuvas.

Trata-se de um besouro de formato arredondado de aproximadamente 10 mm de comprimento, élitros e pronoto de coloração verde amarelada (Fig. 1).

¹Eng. Agr. Dr. Embrapa-Meio Norte. Av. Duque de Caxias 5650. Caixa Postal 01. 64.006-220 Teresina, PI. E-mail: phsilva@cpamn.embrapa.br

²Estudante do Curso de Biologia da UESPI, Estagiária da Embrapa-Meio Norte.

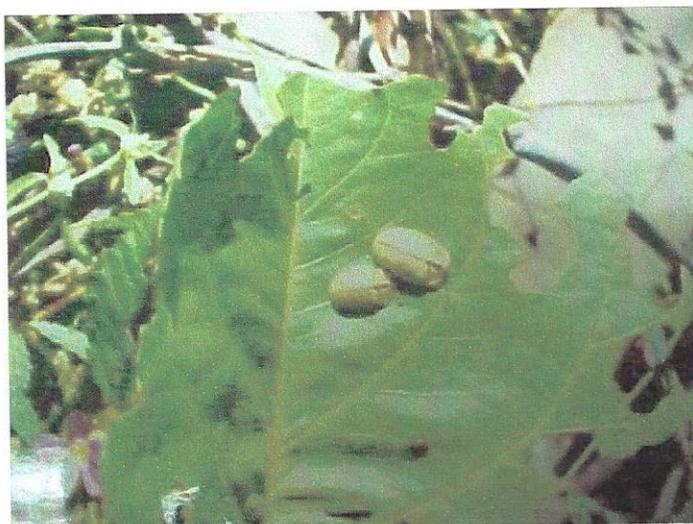


Foto: Paulo Henrique Soares da Silva

FIG. 1. Adulto de *Stolas sedecimpustulata* (Fabricius) alimentando-se em folhas de salsa

Os ovos são fusiformes de coloração amarelo palha, 2,0 mm de comprimento e 1,0 mm de largura na parte mediana, são postos em massas de aproximadamente 30 ovos, presos na folha e entre si por uma substância pegajosa mais escura que também é depositada na parte superior dos mesmos (Fig. 2).

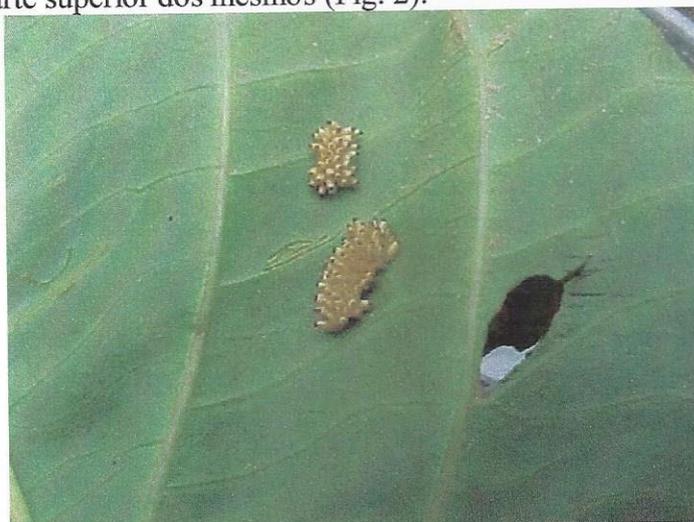


Foto: Paulo Henrique Soares da Silva

FIG. 2. Posturas de *Stolas sedecimpustulata* (Fabricius) em folha de salsa

As larvas, de coloração amarelada, são gregárias nos primeiros ínstares (Fig. 3) e posteriormente solitárias (Fig. 4). As exúvias, após cada muda, são depositadas na parte dorsal, que ao acumular-se formam uma espécie de cauda de escorpião (Figs. 3 e 4).



Fotos: Paulo Henrique Soares da Silva

FIG. 3. Larvas gregárias
salsa

e

FIG. 4. Larvas solitárias em folhas de

Os Adultos e as larvas de *S. sedecimpustulata* alimentam-se das folhas de salsa e constituem um excelente potencial para o controle biológico dessa erva, visto que, em outros países, Espécies deste mesmo Gênero tem sido estudadas para o controle biológico de ervas daninhas.